309

UTILIZAÇÃO DE RECURSOS FLORAIS POR ADULTOS DE HELICONIUS ERATO PHYLLIS EM DIFERENTES AMBIENTES. Josielma Hofman de Macedo, Gilson Rudinei Pires Moreira (orient.) (UFRGS).

A presença de um organismo em dado ambiente relaciona-se a sua eficiência no aproveitamento dos recursos. Animais encontrados em variados ambientes, como Heliconius erato phyllis (Fabricius, 1975) (Lepidoptera, Nymphalidae), podem obter recursos alimentares de fontes diversas ou maximizar a obtenção a partir de uma gama restrita de fontes. Assim, visando comparar a utilização de recursos florais por adultos de H. erato phyllis em distintos ambientes, foram delimitados transectos de aproximadamente 1200 m de extensão e 4 m de largura em cinco locais do RS onde a espécie ocorre em diferentes abundâncias: Jardim Botânico (Porto Alegre), Horto Florestal Barba Negra (Barra do Ribeiro), IPH-UFRGS (Porto Alegre), FEPAGRO Litoral Norte (Maquiné) e Parque Estadual de Itapuã (Viamão). Cada transecção foi percorrida entre 10 e 16h, durante dois dias do outono de 2006. No percurso, os animais avistados eram seguidos até sua primeira alimentação e as flores utilizadas tiveram sua abundância quantificada ao longo do transecto. Foram registradas 106 alimentações, em 22 espécies, pertencentes a 7 famílias, das quais a maioria (17) tiveram sua utilização observada em apenas uma localidade. Lantana camara Linnaeus, 1753 (Verbenaceae) foi a única espécie utilizada em todos os locais, e a segunda mais visitada (23 observações), precedida por Stachytarpheta cayennesis (Rich) Vahl, 1804 (28 observações). Somadas, estas duas espécies correspondem a 48% do total de alimentações observadas. Porém, o predomínio da utilização de L. camara e S. cayanensis não é comum a todos os locais. Outras espécies, como Verbesina sp. e Eupatorium sp. (Asteraceae) no Parque de Itapuã tem frequências de visitação acima de 25%. Desta forma, H. erato phyllis parece apresentar plasticidade frente a diferentes assembléias de flores. (Fapergs).